

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – PINEDA, Dailza. Acolhimento institucional e modos de subjetivação. 2012. 165f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

2) Orientador – GUIRADO, Marlene.

3) Resumo – Este trabalho pretendeu delinear, pela análise do discurso em entrevistas, modos de subjetivação no acolhimento institucional de adolescentes em situações de vulnerabilidade. Nossas perguntas centrais eram: Que sujeitos se constituem e como se reconhecem neste contexto? Que relação os jovens estabelecem com o abrigo e com os outros atores institucionais? Que fazeres definem a rotina de um abrigo? Para formular e tentar encontrar respostas cabíveis a estas e outras perguntas, nos apoiamos na Psicologia Institucional proposta por Marlene Guirado e em seu método de pesquisa – a Análise Institucional do Discurso. Assim, foram realizadas dez entrevistas com adolescentes de três abrigos da cidade de São Paulo e, a partir dos discursos ali produzidos, procuramos delimitar os lugares que se configuravam, assim como as tensões, expectativas e efeitos deles advindos. Estivemos atentos aos modos como os entrevistados falavam de si, dos outros, do abrigo, do futuro, da família e, além disso, as maneiras sempre peculiares com as quais se posicionavam na própria cena da entrevista. Os fazeres descritos como cotidianos foram ocasião para pensarmos os processos de subjetivação que, em uma via de mão-dupla, configuravam e eram configurados pelo acolhimento institucional. Por fim, marcamos aqueles que nos pareceram ser os principais desafios e potências desta instituição-abrigo.

4) Palavras-Chave - adolescência; vulnerabilidade; subjetividade; psicologia institucional; análise do discurso.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.